

# Manobras isentam madeireiras de ITR

Alberto Cesar Araujo/AC

Levantamento revela que muitas empresas não informam corretamente o total de terras que possuem

KÁTIA BRASIL

Especial para o Estado

**M**ANAUAS - Um cruzamento de informações realizado pelo Estado, a partir de cadastros do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), mostra diferenças de até 81 mil hectares na quantidade de terras declaradas pelas madeireiras aos órgãos ambientais do Amazonas.

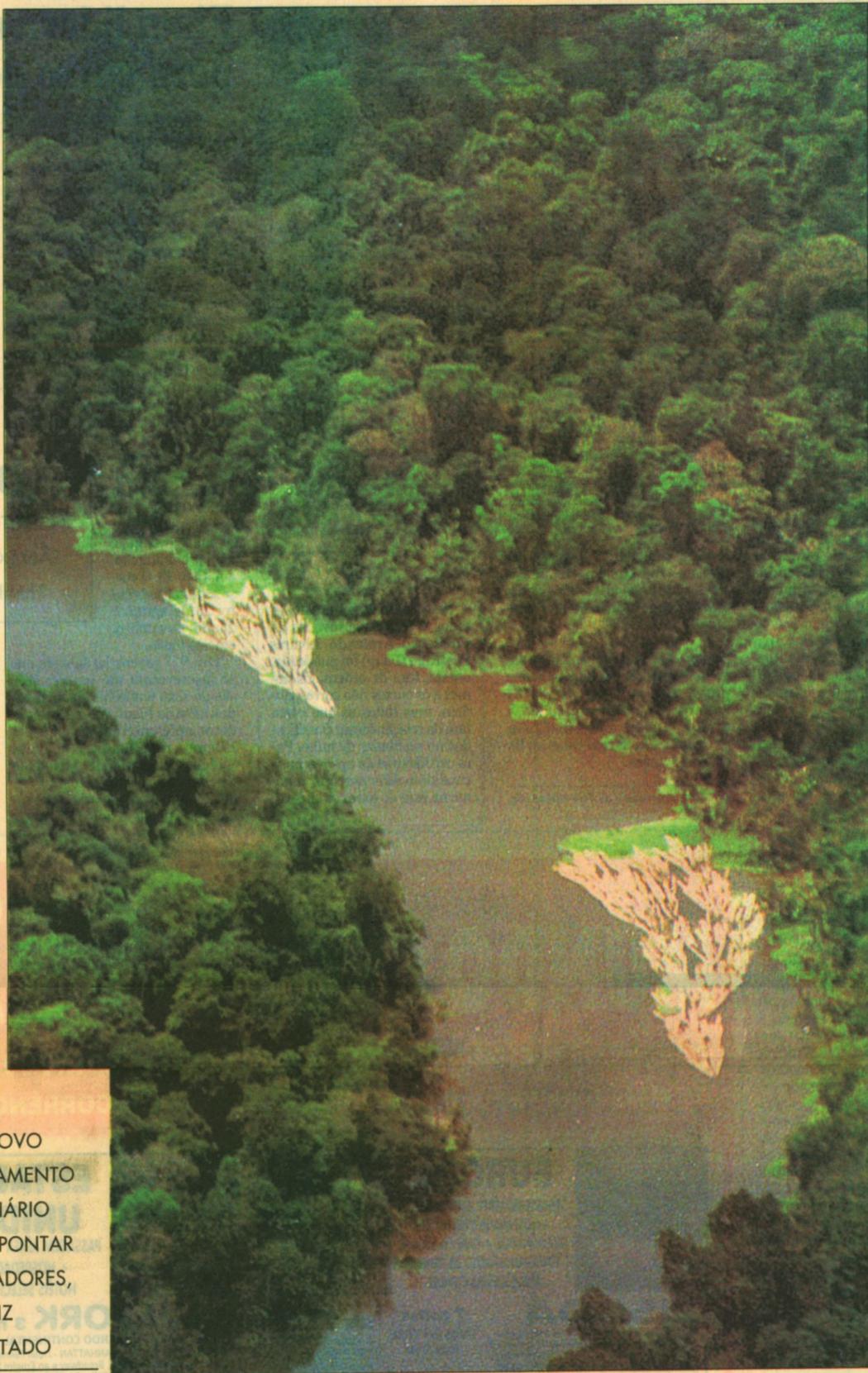
Essas empresas e os latifundiários recebem isenção fiscal de 50% do Imposto Territorial Rural (ITR) como atrativo para investir em Plano de Manejo Florestal (PMF), mas não estão informando corretamente a quantidade de terras que possuem ao Incra, que, em alguns casos, sequer tem o nome dessas empresas no cadastro rural. É o caso das madeireiras de capital estrangeiro: Amaplac S.A. Indústria de Madeira (Malásia), Madeiras Compensadas da Amazônia (China), Cifec Madeira Indústria e Comércio Ltda. (China), Carolina Indústria e Comércio de Madeiras Tropicais Ltda. (Malásia) e Eco-Brasil Holanda Andirá, de controle holandês. Essas empresas não estão cadastradas no Incra, apesar de aparecerem no banco de dados do Ibama com 570.940 hectares.

A Delegacia Nacional da Receita Federal foi consultada, mas, em razão do sigilo fiscal, não informou os valores declarados do ITR. "As madeireiras podem estar sonegando o imposto", alertou o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Assuntos Amazônicos da Assembleia Legislativa do Amazonas, Eron Bezerra (PC do B), ao tomar conhecimento do levantamento.

**Plano** - Segundo Bezerra, mesmo com a autorização do plano de manejo, não há a efetiva garantia de que as madeiras usadas nas linhas de produção dessas empresas sejam provenientes da área manejada. "Um exemplo é a quantidade de madeira apreendida todo ano pelo Ibama", afirma o deputado, denunciando: "As madeireiras usam o plano de manejo para esquentar madeira ilegal e podem também usar o plano de manejo para pagar menos ITR. "Isso é uma forma de sonegação que precisa ser investigada", disse.

Para o deputado, parte do problema pode ser minimizada com um novo reordenamento fundiário. "O reordenamento pode apontar os fraudadores, mas é necessário também que os órgãos ambientais expliquem as diferenças de terras para o Plano de Manejo Florestal."

A Madeireira Gethal Amazonas



**NOVO**  
 ORDENAMENTO  
 FUNDIÁRIO  
 PODE APONTAR  
 FRAUDADORES,  
 DIZ  
 DEPUTADO

S.A., líder em exportação de compensados, declarou ao Ibama, por exemplo, ser proprietária de uma área de 99.004,6 hectares. O instituto autorizou manejo florestal em 94.500 hectares, área localizada nos municípios de Itramarati, Caruaru, Labrea, Itacoatiara, Novo Arivunã e Manicoré. No Incra, a empresa só cadastrou 61.280 hectares. Há, portanto, uma diferença de 37.724,6 hectares. No Ipaam, o

órgão responsável pela concessão de licença para exploração, beneficiamento e industrialização com fins madeireiros, a Gethal apresentou uma quantidade diferente de terras: 99.372,4 hectares - superior em 4.847,4 ao plano de manejo aprovado pelo Ibama. Mesmo assim, recebeu a licença ambiental dos dois órgãos.

No relatório sobre as Companhias Multinacionais Madeireiras

da Amazônia Brasileira, do grupo ambientalista Greenpeace, o presidente da Gethal, Bruno Stern, disse que a empresa possui 151.704 hectares de florestas e tem plano de manejo florestal aprovado para 94.724 - número completamente diferente dos cadastrados no Ibama e Ipaam. A Gethal não está incluída no relatório do Incra, que aponta os maiores latifundiários com terras acima de 23 mil hecta-

res. Stern foi procurado pelo Estado, mas não pôde atender à reportagem por estar em reunião.

A empresa Braspor Madeiras Ltda., controlada por empresários portugueses e sediada em Itacoatiara, a 165 quilômetros de Manaus, apresentou dados diferentes também na pesquisa feita pelo Estado. No Ibama ela declarou uma área total de 72.266,98 hectares. Recebeu autorização de Plano de

Manejo Florestal (PMF) para 48.450, mas o Incra só tem registrados 1.100 hectares, uma diferença de 61.166,98.

No relatório do Greenpeace, o presidente da União das Indústrias Madeireiras de Itacoatiara, Fernando Ludke, afirmou que a Braspor é proprietária de uma área de 54 mil hectares no Amazonas. Já no Ipaam, a madeireira portuguesa recebeu licença ambiental para 45 mil hectares, com uma diferença de 3.450 hectares dos dados cadastrados no Ibama.

**Dados** - A inconsistência de dados no cadastro do Incra sobre as terras das madeiras é tão grave que as diferenças só levam a um caminho: a suspeita de fraude no pagamento do ITR,

**NO** GRUPO DE  
 11 EMPRESAS  
 PESQUISADAS,  
 APENAS UMA  
 APRESENTOU OS  
 MESMOS DADOS  
 AO INCRA E IBAMA

Madeireiras recebem isenção fiscal de 50% do Imposto Territorial Rural (ITR) como atrativo para investir em Plano de Manejo Florestal. Entretanto, não informam corretamente a quantidade de terras que possuem ao Incra

analisa o deputado Eron Bezerra. A madeireira Scheffer do Ituxi, Indústria S/A cadastrou suas propriedades no Incra com um total de 19 mil hectares. As áreas estão localizadas no município de Lábrea. No Ibama, a empresa informou que detém nada menos de 100 mil hectares - uma diferença de 81 mil hectares dos dados do Incra.

A empresa pediu autorização do Ibama, e recebeu, para manejar uma área de 4.780 hectares. Como as terras da empresa estão em cima da reserva legal - onde é imprescindível a preservação da biodiversidade de 50% da área de floresta e, nesse caso, a empresa só pode desmatar com manejo florestal 20% das terras - a madeireira Scheffer recebe isenção de 50% a 80% do ITR. Outro dado estranho é que a empresa não tem licença do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), determinante para aprovação do PMF do Ibama.

No grupo de 11 madeireiras pesquisadas pelo Estado, só a Salobro Agropastoril Ltda apresentou dados iguais para uma área de 8.266 hectares ao Incra e Ibama. Mas informou dados divergentes entre Ipaam e o Ibama para aprovação do PMF. O latifundiário Joair Marcondes Pereira e a empresa Mil Madeireira Ltda. têm os mesmos hectares para fins de manejo florestal declarados para o Ipaam e Ibama, ou seja 50 mil. Mas, no Incra, a empresa declarou ser proprietária de apenas 55.478 hectares, quando informou ao Ibama ser proprietária de 80.883,84 ha, uma diferença de 25.405,84 ha.

A Mil Madeireira é a única empresa operando na Amazônia Brasileira que obteve certificação do FSC (Forest Stewardship Council). Ao ser informado do levantamento, o superintendente do Ibama do Amazonas disse que os dados apresentados pelas madeireiras têm como base o cadastro rural e os títulos e, se houve alguma fraude na informação, foi feita dentro dos cartórios, onde as empresas registram as terras. "Vamos investigar para saber onde ocorreu a fraude e, se for comprovada, as empresas terão cancelados os planos de manejo", disse Hamilton Casara.

Alberto Cesar Araujo/AC



Transporte das toras retiradas do Médio Purus e Rio Mucuiim: comboio de troncos toma conta das águas

## AS DISTORÇÕES

Madeireiras	Área cadastrada no Ibama	Área manejada	Área cadastrada no Incra	Diferença
Gethal Amazonas S.A.	99.004,6	94.500	61.280	-37.724,60
Edoel José Alves	43.074,18	42.427	sem cadastro	-
Maracacuera Florestal S.A.	33.586,64	31.075	11.845,6	-21.741,04
Mil Madeireira Itacoatiara Ltda.	80.883,84	50.000	55.478	-25.405,84
Raimundo Batista da Silva*	27.497,70	26.000	sem cadastro	-
Francisco Togo Soares	23.689	10.000	1.113,2	-22.575,80
Scheffer do Ituxi Ind. Com. S.A.*	100.000	4.780	19.000	-81.000
Braspor Madeiras Ltda.	62.266,98	48.450	1.100	-61.166,98
Joair Marcondes Pereira	96.000	90.250	159.000	+37.000
Madeiras Compensado Agropastoril*	16.944	16.107	sem cadastro	-

## PLANO DE MANEJO FLORESTAL

Madeireiras	Área cadastrada no Ibama	Área cadastrada no Ipaam	Diferença
Gethal Amazonas S.A.	94.500	99.372,4	-4.872,4
Edoel José Ferreira Alves	41.100	42.427	-1.327
Maracacuera Florestal S.A.	31.075	1.975	-29.100
Salobro Agropastoril Ltda.	8.000	8.266,08	-266,08
Francisco Togo Soares	10.000	5.000	-5.000
Braspor Madeiras Ltda.	48.450	45.000	-3.450

\* As empresas não têm licença ambiental do Ipaam, o que contraria as normas ambientais para aprovação de manejo no Ibama

Fontes: Cadastros do Incra, Ibama e Ipaam